

A Forluz, por meio de uma gestão financeira segura e eficiente, visa identificar e analisar as melhores condições para a rentabilidade de seus ativos. Neste sentido, a Fundação deu mais um importante passo nesta quinta-feira (7/11) e assinou o contrato de locação de 12 andares do Edifício Aureliano Chaves para o Banco Inter.

Com isso, 100% da carteira imobiliária da Entidade está, atualmente, ocupada. O prazo de vigência do contrato é de dez anos, contados a partir do dia 1º de dezembro de 2019.

O gerente de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos da Forluz, Tiago Martins, ressalta a relevância da parceria com o Banco Inter. "É uma empresa em franca expansão, moderna e totalmente alinhada à proposta do imóvel, que se destaca pela tecnologia e sustentabilidade. Acreditamos que esta é uma conquista estratégica e que valoriza o empreendimento".

Cemig

A negociação com o novo locatário teve início a partir da discussão sobre a rescisão parcial do contrato de aluguel com a Patrocinadora. Dentre os 12 pavimentos que foram alugados, nove eram anteriormente ocupados pela Cemig. Três estavam vazios.

A Cemig segue como locatária dos outros 11 andares. O contrato, que foi formalizado em 2015, tem duração de 20 anos, e prevê rescisão sem multa somente a partir de novembro de 2020.

A Patrocinadora também renovou, no último mês de setembro, o contrato de aluguel do Edifício Júlio Soares, por mais cinco anos.

Inovação

Concluído em 2015, o Edifício Aureliano Chaves é um dos imóveis mais modernos de Belo Horizonte e se destaca pela inovação e eficiência energética. Projetado e construído para ser um empreendimento sustentável, o prédio recebeu o Certificado Leadership in Energy and Environmental Design - Grau Ouro, que comprova o comprometimento com o meio ambiente.

Composto por 24 andares e cinco subsolos, está localizado na avenida Barbacena, bairro Santo Agostinho, com fácil acesso a várias regiões da cidade.

Fonte: Forluz, em 08.11.219